

## Azul Anuncia Lucro Líquido Ajustado Recorde de R\$704 Milhões em 2018

**São Paulo, 14 de março de 2019** – Azul S.A., “Azul” (B3:AZUL4, NYSE:AZUL), a maior companhia aérea do Brasil em número de destinos e decolagens, anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre de 2018 (“4T18”). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão de acordo com as normas contábeis IFRS (International Financial Reporting Standards) e em reais.

### Destaques Financeiros e Operacionais

- O resultado operacional da Azul foi de R\$282,9 milhões no 4T18, com margem de 11,4%, mesmo com a desvalorização de 17,3% do real e do aumento de 37,2% no preço do combustível por litro. Em 2018 a margem operacional foi de 8,8% excluindo itens não recorrentes<sup>1</sup>.
- Crescimento de 14,5% do EBITDAR para R\$762,7 milhões e margem de 30,7% no 4T18, tornando a Azul uma das empresas aéreas mais rentáveis nas Américas. No ano, o EBITDAR ajustado aumentou 13,5%, totalizando R\$ 2,6 bilhões.
- O lucro líquido totalizou R\$138,2 milhões comparado com R\$297,4 milhões no 4T17, principalmente devido ao ganho de R\$154,4 milhões registrado no 4T17 relacionado ao vencimento da opção de compra de nosso título conversível da TAP. Em 2018 o lucro líquido ajustado atingiu R\$703,6 milhões, comparado com R\$516,3 milhões no ano anterior.

Destaques financeiros (R\$ milhões)	4T18	4T17	% Δ	2018 <sup>1</sup>	2017	% Δ
Receita líquida	2.480,4	2.186,1	13,5%	9.204,6	7.773,5	18,4%
EBIT	282,9	297,4	-4,9%	808,7	848,4	-4,7%
Margem EBIT	11,4%	13,6%	-2,2 p.p.	8,8%	10,9%	-2,1 p.p.
EBITDAR	762,7	666,0	14,5%	2.643,6	2.329,9	13,5%
Margem EBITDAR	30,7%	30,5%	+0,2 p.p.	28,7%	30,0%	-1,3 p.p.
Lucro líquido	138,2	297,4	-53,5%	703,6	516,3	36,3%
Lucro por ação PN (R\$)	0,41	0,89	-54,2%	2,08	1,64	27,3%
Lucro por ADS (US\$)	0,32	0,81	-60,7%	1,61	1,49	8,3%

- O RASK ajustado pela etapa média aumentou 7,6% em 2018 e 2,7% no 4T18 comparado com 2017 e 4T17 respectivamente.
- A demanda de passageiros (RPK) aumentou 14,5% ante um aumento de capacidade de 14,1%, resultando em uma taxa de ocupação de 83,0%, 0,3 pontos percentuais a mais do que no 4T17.
- O CASK ex-combustível reduziu 8,1% no 4T18 mesmo com a depreciação de 17,3% do real. Em 2018, o CASK ex-combustível diminuiu 2,4%, em linha com nossas projeções.
- No final do 4T18, a liquidez total<sup>2</sup> foi de R\$4,0 bilhões, representando 43,9% da receita dos últimos doze meses. A Companhia gerou R\$266,2 milhões de caixa livre durante o ano.
- A dívida total considerando o efeito do swap cambial diminuiu R\$63,6 milhões no trimestre totalizando R\$3,4 bilhões e a alavancagem permaneceu inalterada em 4,2x, considerando dívida líquida ajustada sobre EBITDAR.
- A frota operacional da Azul totalizou 125 aeronaves no final ano, incluindo 20 aeronaves de nova geração Airbus A320neo, que representaram 30% da capacidade total.
- Em 2018, o TudoAzul apresentou um crescimento de 29,3% no seu faturamento (ex-Azul) comparado com 2017.

<sup>1</sup> Resultado de 2018 exclui itens não recorrentes totalizando R\$283,3 milhões incorridos no 2T18.

<sup>2</sup> Inclui caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras circulantes e não circulantes e contas a receber.

- A receita da Azul Cargo Express cresceu 56,5% em 2018 em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Em 2018 a Azul foi nomeada como a aérea low-cost mais pontual do mundo pela OAG e foi a mais pontual do Brasil de acordo com a Flightstats.

## Eventos Recentes

Em 11 de março de 2019, a Azul assinou uma proposta não-vinculante no valor de US\$ 105 milhões para a aquisição de certos ativos da Avianca Brasil através de uma Unidade Produtiva Isolada (UPI) de acordo com a Lei de Falências e Recuperação Judicial. A UPI incluirá ativos selecionados pela Azul como o certificado de operador aéreo da Avianca Brasil, 70 pares de slots e aproximadamente 30 aeronaves Airbus A320. A Azul destaca que o acordo é não-vinculante e que o processo de aquisição da UPI está sujeito à uma série de condições como a conclusão de um processo de diligência, a aprovação de órgãos reguladores e credores, assim como a conclusão do processo de Recuperação Judicial. A expectativa é que esse processo dure até três meses.

## Mensagem da Administração

Em 2018 celebramos o décimo aniversário do nosso primeiro voo, um importante marco na história da Azul. Eu visitei vários de nossos destinos e fiquei muito animado ao ver nossos tripulantes oferecendo todos os dias a experiência Azul aos nossos clientes, com a mesma paixão e energia de dez anos atrás. Juntos nós construímos uma companhia aérea incrível, com um modelo de negócio diferenciado, focado em oferecer alto serviço ao cliente e retorno ao investidor.

Durante o ano, continuamos a executar com sucesso nosso plano de expansão de margem, que consiste em três pilares estratégicos: transformação da nossa frota a partir da substituição de aeronaves menores por aeronaves maiores de nova geração, mais eficientes no consumo de combustível; crescimento do nosso programa de fidelidade TudoAzul; e expansão das receitas de cargas e auxiliares. Como resultado, mesmo com o aumento de 30% no preço do combustível e o fortalecimento do dólar em 15% em relação ao ano anterior, entregamos um lucro líquido ajustado de R\$703,6 milhões em 2018. Adicionalmente, encerramos o ano com uma forte liquidez de R\$4,0 bilhões, o que representa 44% das receitas dos últimos 12 meses e geramos R\$266,2 milhões de fluxo de caixa livre, refletindo nosso compromisso com o crescimento sustentável e a construção de valor ao longo prazo.

Nossa capacidade cresceu 16% em 2018, devido principalmente à nossa estratégia de substituição de aeronaves menores por aeronaves maiores, e aumentamos nosso RASK ajustado pela etapa média em 7,6% comparado com 2017. Como resultado, nossa receita líquida cresceu 18,4% em relação ao ano passado. No quarto trimestre de 2018, o RASK ajustado pela etapa média aumentou 2,7% e a receita cresceu 13,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nossa tarifa média subiu 12,2%, totalizando R\$377.

O principal propulsor do nosso plano de expansão de margem é a redução do custo unitário a partir da transformação da nossa frota com aeronaves de nova geração, que têm mais assentos e menor consumo de combustível. Os Airbus A320neos e os Embraer E2s têm um CASK que é aproximadamente 29% e 26% inferior ao da atual geração de aeronaves que operamos. Em 2018, 30% da nossa capacidade foi gerada por aeronaves de nova geração, levando a uma redução de 2,4% no CASK ex-combustível, mesmo com a depreciação de 15% do real. No 4T18, o nosso CASK ex-combustível reduziu impressionantes 8,1%, ao passo que terminamos o ano com 20 A320neos. Eu não poderia estar mais feliz com o desempenho dessas aeronaves. Essa é a principal razão de decidirmos acelerar nosso plano de renovação de frota em 2019. Durante o ano, esperamos adicionar 21 aeronaves de nova geração, um aumento de oito unidades em relação ao nosso plano anterior, e substituir 15 jatos mais antigos. Como resultado, estimamos que ao final deste ano aproximadamente 50% da nossa capacidade será proveniente de aeronaves de nova geração, uma referência no setor.

A Azul Cargo Express teve o melhor desempenho entre nossas unidades de negócios. Beneficiando-se da expansão de nossa malha e frota, apresentou um crescimento de 56,5% da receita em 2018. Temos uma base diversificada de clientes, incluindo os principais varejistas, fabricantes e empresas de e-commerce do Brasil, que valorizam nossa solução logística confiável e de longo alcance.

Nosso programa de fidelidade TudoAzul manteve seu forte ritmo de crescimento, alcançando 10,8 milhões de membros até dezembro, um aumento de quase dois milhões de membros ano contra ano. O faturamento bruto ex-Azul cresceu 29,3% em 2018 comparado com 2017, com a maioria deste aumento vindo de vendas para bancos parceiros e vendas diretas para membros, aumentando ainda mais nossa participação no mercado brasileiro de fidelidade.

Mais uma vez, nossa pontualidade foi a mais alta do Brasil e na América do Sul em 2018. Pelo oitavo ano consecutivo, ganhamos o prêmio da Skytrax de melhor companhia aérea regional da América do Sul e também de melhor equipe na região. Fomos eleitos pelo segundo ano consecutivo entre as 10 melhores companhias aéreas do mundo e melhor companhia aérea da América Latina pela TripAdvisor *Travelers' Choice*. Ganhar esses prêmios mostra a real dedicação e comprometimento de todos os nossos tripulantes.

Terminamos nossa primeira década confiantes que continuaremos a gerar retornos positivos para nossos acionistas, sendo a companhia aérea preferida de nossos clientes e oferecendo um ótimo ambiente de trabalho para nossos tripulantes. Temos um modelo de negócio resiliente, e nossa história está só começando. Alcançamos marcos significativos em nossos primeiros dez anos, mas tenho certeza de que os melhores anos da Azul ainda estão por vir.

Obrigado por seu apoio contínuo.

**John Rodgerson, CEO da Azul S.A.**

## Resultados Financeiros Consolidados

As demonstrações de resultados e os dados operacionais apresentados nas tabelas a seguir devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados posteriormente. Os trimestres anteriores foram ajustados para refletir a adoção das novas normas contábeis do IFRS efetivas a partir de janeiro de 2018.

Demonstrações de resultados (R\$ milhões)	4T18	4T17	% Δ	2018 <sup>1</sup>	2017	% Δ
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>						
Transporte de passageiros	2.340,6	2.065,6	13,3%	8.721,3	7.399,7	17,9%
Outras receitas	139,9	120,5	16,1%	483,2	373,7	29,3%
<b>Total receita líquida</b>	<b>2.480,4</b>	<b>2.186,1</b>	<b>13,5%</b>	<b>9.204,6</b>	<b>7.773,5</b>	<b>18,4%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>						
Combustível de aviação	766,8	523,9	46,4%	2.644,3	1.848,2	43,1%
Salários e benefícios	354,6	366,5	-3,2%	1.413,0	1.296,2	9,0%
Arrendamentos mercantis de aeronaves e outros	408,1	315,3	29,4%	1.509,9	1.181,7	27,8%
Tarifas aeroportuárias	148,9	129,3	15,2%	592,1	490,6	20,7%
Prestação de serviços de tráfego	99,8	97,4	2,5%	395,4	357,8	10,5%
Comerciais e publicidade	106,6	89,5	19,1%	368,7	309,5	19,1%
Materiais de manutenção e reparo	61,5	134,0	-54,1%	504,5	568,1	-11,2%
Depreciação e amortização	71,6	53,2	34,5%	324,9	299,8	8,4%
Outras despesas operacionais, líquidas	179,5	179,5	0,0%	643,1	573,1	12,2%
<b>Total custos e despesas operacionais</b>	<b>2.197,5</b>	<b>1.888,7</b>	<b>16,4%</b>	<b>8.395,8</b>	<b>6.925,1</b>	<b>21,2%</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>282,9</b>	<b>297,4</b>	<b>-4,9%</b>	<b>808,7</b>	<b>848,4</b>	<b>-4,7%</b>
<i>Margem Operacional</i>	<i>11,4%</i>	<i>13,6%</i>	<i>-2,2 p.p.</i>	<i>8,8%</i>	<i>10,9%</i>	<i>-2,1 p.p.</i>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>						
Receitas financeiras	7,8	25,6	-69,4%	41,4	94,8	-56,3%
Despesas financeiras	(121,7)	(105,6)	15,2%	(410,2)	(524,0)	-21,7%
Instrumentos financeiros derivativos	(52,4)	(1,6)	3210,6%	298,1	(90,2)	n.a.
Variações monetárias e cambiais, líquida	(6,8)	4,2	n.a.	(194,7)	57,9	n.a.
Resultado de transações com partes relacionadas, líquido	65,6	149,7	-56,2%	342,1	194,4	76,0%
<b>Lucro antes do IR e contribuição social</b>	<b>175,5</b>	<b>369,8</b>	<b>-52,5%</b>	<b>885,4</b>	<b>581,2</b>	<b>52,3%</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(8,7)	(3,6)	141,8%	(11,2)	2,9	n.a.
Imposto de renda e contribuição social diferido	(28,7)	(68,8)	-58,3%	(170,6)	(67,7)	151,9%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>138,2</b>	<b>297,4</b>	<b>-53,5%</b>	<b>703,571</b>	<b>516,3</b>	<b>36,3%</b>
<i>Margem líquida</i>	<i>5,6%</i>	<i>13,6%</i>	<i>-8,0 p.p.</i>	<i>7,6%</i>	<i>6,6%</i>	<i>+1,0 p.p.</i>
Média ponderada de ações PN equivalentes (milhões)	338,8	333,8	1,5%	337,7	315,6	7,0%
Diluição das ações	343,0	340,2	0,8%	342,8	321,8	6,5%
<b>Lucro básico por ação PN<sup>2</sup> (R\$)</b>	<b>0,41</b>	<b>0,89</b>	<b>-54,2%</b>	<b>2,08</b>	<b>1,64</b>	<b>27,3%</b>
<b>Lucro diluído por ação PN<sup>2</sup> (R\$)</b>	<b>0,40</b>	<b>0,87</b>	<b>-53,9%</b>	<b>2,05</b>	<b>1,60</b>	<b>27,9%</b>
<b>Lucro básico por ADS (R\$)</b>	<b>0,32</b>	<b>0,81</b>	<b>-60,7%</b>	<b>1,61</b>	<b>1,49</b>	<b>8,3%</b>
<b>Lucro diluído por ADS (R\$)</b>	<b>0,31</b>	<b>0,79</b>	<b>-60,7%</b>	<b>1,59</b>	<b>1,45</b>	<b>9,4%</b>

<sup>1</sup> 2018 exclui eventos não recorrentes incorridos no 2T18.

<sup>2</sup> Uma ADS equivale a três ações preferenciais.

Dados Operacionais	4T18	4T17	% Δ	2018 <sup>1</sup>	2017	% Δ
ASKs (milhões)	7.425	6.506	14,1%	29.353	25.300	16,0%
<i>Doméstico</i>	5.707	5.060	12,8%	22.103	20.458	8,0%
<i>Internacional</i>	1.718	1.446	18,9%	7.250	4.842	49,7%
RPK (milhões)	6.162	5.382	14,5%	24.156	20.760	16,4%
<i>Doméstico</i>	4.668	4.108	13,6%	17.856	16.424	8,7%
<i>Internacional</i>	1.494	1.274	17,3%	6.300	4.336	45,3%
Taxa de ocupação (%)	83,0%	82,7%	+0,3 p.p.	82,3%	82,1%	+0,2 p.p.
<i>Doméstico</i>	81,8%	81,2%	+0,6 p.p.	80,8%	80,3%	+0,5 p.p.
<i>Internacional</i>	87,0%	88,1%	-1,1 p.p.	86,9%	89,5%	-2,6 p.p.
Tarifa média (R\$) <sup>1</sup>	395,7	377,4	4,9%	377,2	336,1	12,2%
Passageiros pagantes (milhares)	5.915	5.474	8,1%	23.122	22.014	5,0%
Horas-bloco	109.648	101.630	7,9%	433.945	407.416	6,5%
Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	10,6	10,2	3,4%	10,4	10,5	-1,4%
Número de decolagens	65.848	63.665	3,4%	262.312	259.966	0,9%
Etapa média (Km)	1.005	942	6,6%	1.006	905	11,2%
Aeronaves operacionais final do período	125	122	2,5%	125	122	2,5%
Combustível de aviação (milhares litros)	260.809	244.426	6,7%	1.033.712	939.908	10,0%
Funcionários	11.807	10.878	8,5%	11.807	10.878	8,5%
Funcionários no final do período por aeronave	94	89	5,9%	94	89	5,9%
Yield por passageiro/quilômetro (centavos) <sup>1</sup>	37,99	38,38	-1,0%	36,10	35,64	1,3%
Receita operacional por ASK - RASK (centavos) <sup>1</sup>	33,41	33,60	-0,6%	31,36	30,73	2,1%
Receita de passageiros por ASK - PRASK (centavos) <sup>1</sup>	31,52	31,75	-0,7%	29,71	29,25	1,6%
Custo por ASK - CASK (centavos) <sup>1</sup>	29,60	29,03	1,9%	28,60	27,37	4,5%
Custo por ASK, excluindo combustível - CASK ex-combustível (centavos) <sup>1</sup>	19,27	20,98	-8,1%	19,59	20,07	-2,4%
Preço médio combustível / litro	2,94	2,14	37,2%	2,56	1,97	30,1%
Break-even da taxa de ocupação (%)	73,5%	71,5%	+2,1 p.p.	75,1%	73,1%	+2,0 p.p.
Taxa de Câmbio Média	3,81	3,25	17,3%	3,65	3,18	14,8%
Taxa de Câmbio no fim do período	3,87	3,31	17,1%	3,87	3,31	17,1%
Inflação (IPCA - últimos 12 meses)	3,75%	2,94%	+0,8 p.p.	3,75%	2,94%	+0,8 p.p.
WTI (média por barril , US\$)	59,34	55,30	7,3%	64,89	50,86	27,6%
Heating Oil (R\$)	207,33	181,20	14,4%	206,92	162,92	27,0%

<sup>1</sup> 2018 exclui eventos não recorrentes incorridos no 2T18.

## Receita Líquida

No 4T18 a Azul registrou uma receita líquida de R\$2,5 bilhões, crescimento de 13,5% comparado com o mesmo período do ano passado devido ao aumento de 13,3% na receita de transporte de passageiros e ao crescimento de 16,1% em outras receitas.

Os passageiros-quilômetros transportados (RPKs) aumentaram em 14,5% frente a um aumento de 14,1% na capacidade, levando a uma taxa de ocupação 83,0%, 0,3 ponto percentual maior que no 4T17. A receita de passageiros por ASK (PRASK) diminuiu 0,7% ano contra ano, principalmente devido ao aumento de 18,9% na capacidade internacional. Ajustando pelo efeito do crescimento de 6,6% da etapa média, o PRASK aumentou 2,5% ano contra ano.

As outras receitas aumentaram em 16,1%, ou R\$19,4 milhões, no 4T18 comparado com o 4T17, principalmente devido ao aumento de 44% na receita de cargas.

R\$ centavos	4T18	4T17	% Δ	2018 <sup>1</sup>	2017	% Δ
<b>Receita líquida por ASK</b>						
Transporte de passageiros	31,52	31,75	-0,7%	29,71	29,25	1,6%
Outras receitas	1,88	1,85	1,7%	1,65	1,48	11,4%
<b>Receita Líquida (RASK)</b>	<b>33,41</b>	<b>33,60</b>	<b>-0,6%</b>	<b>31,36</b>	<b>30,73</b>	<b>2,1%</b>
<b>Custos e despesas Operacionais por ASK</b>						
Combustível de aviação	10,33	8,05	28,3%	9,01	7,31	23,3%
Salários e benefícios	4,78	5,63	-15,2%	4,81	5,12	-6,0%
Arrendamentos mercantis de aeronaves e outros	5,50	4,85	13,4%	5,14	4,67	10,1%
Tarifas aeroportuárias	2,01	1,99	0,9%	2,02	1,94	4,0%
Prestação de serviços de tráfego	1,34	1,50	-10,2%	1,35	1,41	-4,8%
Comerciais e publicidade	1,44	1,38	4,3%	1,26	1,22	2,7%
Materiais de manutenção e reparo	0,83	2,06	-59,8%	1,72	2,25	-23,5%
Depreciação e amortização	0,96	0,82	17,9%	1,11	1,18	-6,6%
Outras despesas operacionais, líquidas	2,42	2,76	-12,4%	2,19	2,27	-3,3%
<b>Total custos e despesas operacionais (CASK)</b>	<b>29,60</b>	<b>29,03</b>	<b>1,9%</b>	<b>28,60</b>	<b>27,37</b>	<b>4,5%</b>
<b>Resultado Operacional por ASK (RASK - CASK)</b>	<b>3,81</b>	<b>4,57</b>	<b>-16,6%</b>	<b>2,76</b>	<b>3,35</b>	<b>-17,8%</b>

<sup>1</sup> 2018 exclui eventos não recorrentes incorridos no 2T18.

## Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$2,2 bilhões, representando um aumento de 16,4% sobre o 4T17. Os custos por ASK (CASK) aumentaram em 1,9% para 29,60 centavos, devido principalmente à desvalorização média do real de 17,3% e ao aumento de 37,2% no preço do combustível por litro, parcialmente compensado pela adição de aeronaves de nova geração Airbus A320neo, que são mais eficientes na queima de combustível, e pelo aumento de 14,1% nos ASKs ano contra ano. Excluindo a despesa com combustível, o CASK reduziu 8,1%.

Confira abaixo a composição das despesas operacionais:

- **Combustível de aviação** aumentou em 46,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$766,8 milhões, devido principalmente ao crescimento de 37,2% no preço do combustível por litro e ao maior número de voos internacionais. Esse aumento foi parcialmente compensado pela introdução dos A320neos, que são mais eficientes na queima de combustível. Em termos de ASK, os custos e despesas com combustível de aviação aumentaram em 28,3%.
- **Salários e benefícios** reduziram em 3,2% ou R\$11,9 milhões na comparação anual, principalmente devido à uma menor provisão para bônus e participação nos lucros e resultados. Em termos de ASK, os salários e os benefícios reduziram em 15,2%.
- **Arrendamentos mercantis de aeronaves e outros** totalizaram R\$408,1 milhões no 4T18, 29,4% acima do mesmo período do ano passado, devido principalmente (i) à depreciação média de 17,3% do real em relação ao dólar, e (ii) ao aumento no número de aeronaves A320neo na frota que possuem um valor agregado maior do que aeronaves menores. Em termos de ASK, o arrendamento mercantil de aeronaves e outros aumentaram em 13,4% comparado ao 4T17.
- **Tarifas aeroportuárias** aumentaram em 15,2% ou R\$19,6 milhões no 4T18 comparado com o 4T17, devido principalmente ao aumento de 14,1% na capacidade e ao crescimento de 6,6% da etapa média. As tarifas aeroportuárias por ASK aumentaram em 0,9%.
- **Prestação de serviço de tráfego** aumentaram em 2,5% ou R\$2,4 milhões no 4T18 comparado com o 4T17, devido principalmente ao aumento de 8,1% no número de passageiros ano contra ano. As despesas com prestação de serviço de tráfego por ASK diminuíram em 10,2%.
- **Comerciais e publicidade** aumentaram em 19,1% ou R\$17,1 milhões, devido principalmente (i) ao aumento de 13,3% na receita de passageiros, levando ao crescimento das tarifas de cartão de crédito e comissões, (ii) ao aumento no número de voos internacionais, que têm custos de distribuição mais altos, e (iii) ao aumento nas comissões de carga, como resultado do crescimento de 44% na receita deste segmento. Em termos de ASK, as despesas comerciais e de publicidade aumentaram 4,3%.

- **Materiais de manutenção e reparo** reduziram em 54,1% ou R\$72,5 milhões, principalmente devido (i) ao maior investimento em peças de reposição, (ii) menor despesa com manutenção de motores, e (iii) internalização de certas atividades de manutenção dos E-Jets. Em termos de ASK, materiais de manutenção e reparo reduziram 59,8%.
- **Depreciação e amortização** aumentaram em 34,5% ou R\$18,4 milhões, devido ao aumento de eventos de manutenção de aeronaves próprias, que são capitalizadas. Em termos de ASK, depreciação e amortização aumentaram em 17,9%.

## Resultado não operacional

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	4T18	4T17	% Δ	2018 <sup>1</sup>	2017	% Δ
Receitas financeiras	7,8	25,6	-69,4%	41,4	94,8	-56,3%
Despesas financeiras	(121,7)	(105,6)	15,2%	(410,2)	(524,0)	-21,7%
Instrumentos financeiros derivativos	(52,4)	(1,6)	3210,6%	298,1	(90,2)	n.a.
Variações monetárias e cambiais, líquida	(6,8)	4,2	n.a.	(194,7)	57,9	n.a.
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(173,0)</b>	<b>(77,4)</b>	<b>123,6%</b>	<b>(265,4)</b>	<b>(461,5)</b>	<b>-42,5%</b>

As **receitas financeiras** reduziram R\$17,8 milhões devido principalmente (i) à redução da posição de caixa e investimentos de curto prazo de R\$1.807,3 milhões em 31 de dezembro de 2017 para R\$1.686,6 milhões em 31 de dezembro de 2018 e (ii) à redução do CDI médio no período, passando de 7,0% no 4T17 para 6,4% no 4T18.

As **despesas financeiras** aumentaram 15,2% para R\$121,7 milhões principalmente devido à depreciação média do real de 17,3% em 2018.

Os **instrumentos financeiros derivativos** resultaram em um prejuízo líquido de R\$52,4 milhões no 4T18 em comparação com um prejuízo líquido de R\$1,6 milhão no mesmo período do ano passado, devido principalmente à redução do preço do *heating oil* de 28,5% no final do 4T18 comparado com 30 de setembro de 2018, resultando em uma perda de hedge de combustível não realizada.

Em 31 de dezembro de 2018, a Azul realizou contratos de combustível representando aproximadamente 30% do consumo dos próximos doze meses por meio de instrumentos financeiros derivativos e contratos de preço fixo com nosso principal fornecedor.

A Azul registrou uma **perda cambial** não-caixa de R\$6,8 milhões, relacionada principalmente à apreciação de 3,2% do real entre 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2018, o que resultou em uma redução do valor de ativos em moeda estrangeira, parcialmente compensada pela valorização do título conversível da TAP e da redução da dívida denominada em dólar.

**Resultados de transações com partes relacionadas, líquidos.** No 4T18, registramos um ganho de R\$65,6 milhões, comparado ao ganho de R\$149,7 milhões no 4T17, devido principalmente (i) ao ganho de R\$154,4 milhões relacionado ao vencimento da opção de compra de nosso título conversível da TAP no 4T17, e (ii) ao aumento do valor justo do título da TAP no 4T18, que é precificado em euros e conversível em 41,25% do valor econômico da companhia aérea portuguesa.

## Disponibilidades e Endividamento

A Azul encerrou o ano com R\$4,0 bilhões em caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras circulantes e não circulantes e contas a receber, 13,7% acima da liquidez total de R\$3,6 bilhões registrada em 2017, representando 43,9% da receita dos últimos doze meses.

Liquidez (R\$ milhões)	4T18	4T17	% Δ	3T18	% Δ
Caixa <sup>1</sup>	2.974,3	2.643,2	12,5%	2.777,0	7,1%
Contas a receber	1.069,1	913,8	17,0%	1.340,8	-20,3%
<b>Liquidez Total</b>	<b>4.043,4</b>	<b>3.557,0</b>	<b>13,7%</b>	<b>4.117,8</b>	<b>-1,8%</b>
<i>Liquidez como % da Receita Líquida</i>	<i>43,9%</i>	<i>45,8%</i>	<i>-1,9 p.p.</i>	<i>46,2%</i>	<i>-2,3 p.p.</i>

<sup>1</sup> Inclui caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira circulante e não circulante.

Em relação ao 3T18, a dívida bruta total considerando hedge cambial reduziu em R\$63,6 milhões para R\$3,4 bilhões, principalmente devido ao pagamento de dívidas, parcialmente compensado pela emissão de R\$200,0 milhões em debêntures em substituição a dívidas mais caras. A alavancagem da Companhia, mensurada como dívida líquida ajustada dividida por EBITDAR, permaneceu inalterada em 4,2x.

Em 31 de dezembro de 2018, o prazo médio da dívida da Azul era de 3,9 anos, e o custo médio da dívida em reais era de 6,8% e da dívida em dólares de 5,3%. Adicionalmente, levando em conta as operações de swap, no final do ano cerca de 69,3% da dívida total da Azul e 100% da dívida não relacionada a aeronaves eram denominadas em reais.

<b>Empréstimos e Financiamentos (R\$ milhões) <sup>1</sup></b>	<b>4T18</b>	<b>4T17</b>	<b>% Δ</b>	<b>3T18</b>	<b>% Δ</b>
Financiamento de aeronaves	1.252,2	1.505,8	-16,8%	1.334,9	-6,2%
Outros empréstimos, financiamentos e debêntures	2.196,8	1.994,1	10,2%	2.177,8	0,9%
% da dívida não relacionada à aeronave em moeda local	100,0%	99,2%	+0,8 p.p.	99,1%	+0,9 p.p.
<b>Dívida bruta</b>	<b>3.449,0</b>	<b>3.499,9</b>	<b>-1,5%</b>	<b>3.512,7</b>	<b>-1,8%</b>
Curto prazo	335,1	563,5	-40,5%	435,8	-23,1%
Longo prazo	3.114,0	2.936,4	6,0%	3.076,9	1,2%
% do total da dívida bruta em moeda local	69,3%	62,6%	+6,7 p.p.	66,9%	+2,4 p.p.
<b>Leasing operacional (off-balance)</b>	<b>10.569,6</b>	<b>8.272,1</b>	<b>27,8%</b>	<b>9.920,0</b>	<b>6,5%</b>
<b>Total de empréstimos e financiamentos ajustados</b>	<b>14.018,7</b>	<b>11.772,0</b>	<b>19,1%</b>	<b>13.432,7</b>	<b>4,4%</b>

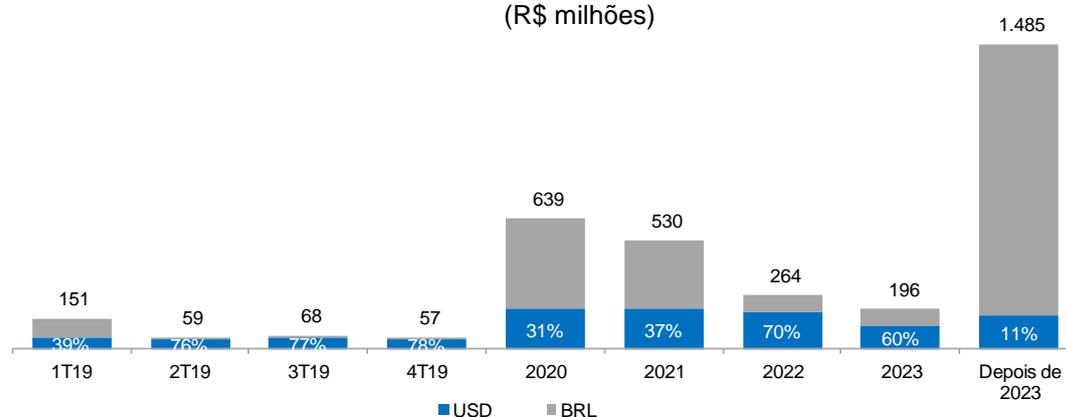
<sup>1</sup> Considera o efeito de hedge cambial sobre a dívida

<b>Principais Indicadores de Dívida (R\$ milhões)</b>	<b>4T18</b>	<b>4T17</b>	<b>% Δ</b>	<b>3T18</b>	<b>% Δ</b>
Caixa <sup>1</sup>	2.974,3	2.643,2	12,5%	2.777,0	7,1%
Dívida bruta	3.449,0	3.499,9	-1,5%	3.512,7	-1,8%
Dívida líquida	474,7	856,7	-44,6%	735,7	-35,5%
Capitalização do aluguel de aeronave	10.569,6	8.272,1	27,8%	9.920,0	6,5%
Dívida líquida ajustada <sup>2</sup> / EBITDAR (últimos 12 meses)	4,2	3,9	6,6%	4,2	-0,1%

<sup>1</sup> Inclui caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira circulante e não circulante.

<sup>2</sup> Dívida líquida ajustada para refletir a capitalização de arrendamentos operacionais, correspondentes a 7x do aluguel dos últimos 12 meses e EBITDAR ajustado para os eventos não-recorrentes.

### Cronograma de Amortização da Dívida\* (R\$ milhões)



\*Considera o efeito das operações de hedge cambial

## Frota e Investimentos

Em 31 de dezembro de 2018, a Azul possuía uma frota operacional de 125 aeronaves, e uma frota contratual de 143 aeronaves, com idade média de 5,9 anos. As 18 aeronaves não incluídas em nossa frota operacional consistem em 15 aeronaves subarrendadas para a TAP e três ATRs em processo de devolução.

### Frota Contratual

Aeronave	Número de assentos	4T18	4T17	% Δ	3T18	% Δ
A330	242-271	7	7	0,0%	7	0,0%
A320neo	174	20	12	66,7%	17	17,6%
E-Jets	106-118	72	79	-8,9%	72	0,0%
ATRs	70	42	49	-14,3%	43	-2,3%
B737 Cargueiro	-	2	-	n.a.	1,00	100,0%
<b>Total<sup>1</sup></b>		<b>143</b>	<b>147</b>	<b>-2,7%</b>	<b>140</b>	<b>2,1%</b>
<i>Aeronave em arrendamento operacional</i>		<i>123</i>	<i>120</i>	<i>2,5%</i>	<i>120</i>	<i>2,5%</i>

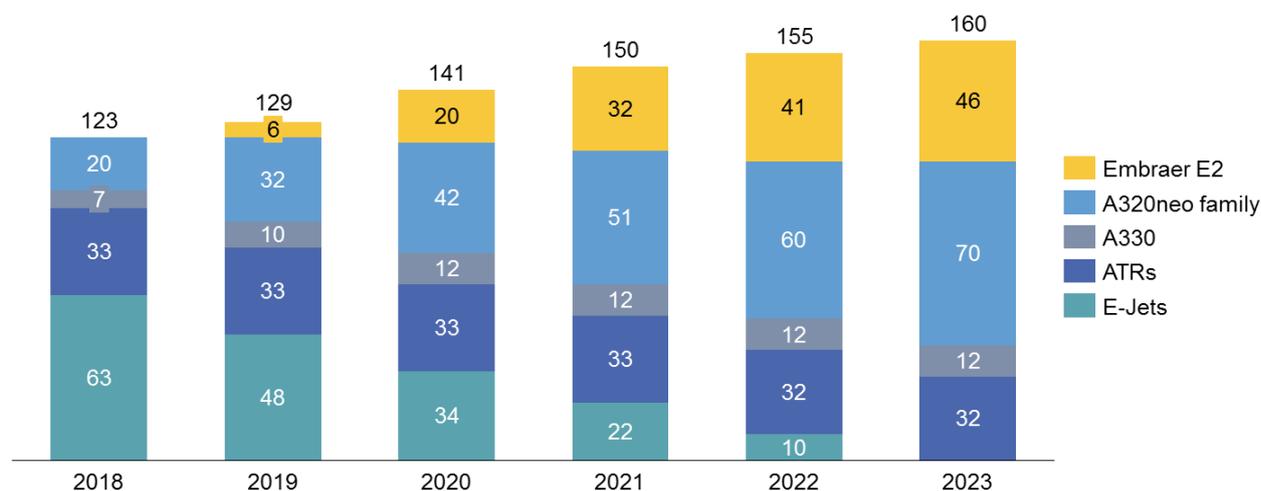
<sup>1</sup> Inclui aeronaves subarrendadas para a TAP.

### Frota Operacional

Aeronave	Número de assentos	4T18	4T17	% Δ	3T18	% Δ
A330	242-271	7	7	0,0%	7	0,0%
A320neo	174	20	12	66,7%	17	17,6%
E-Jets	106-118	63	70	-10,0%	63	0,0%
ATRs	70	33	33	0,0%	33	0,0%
B737 Cargueiro	-	2	0	n.a.	0	n.a.
<b>Total</b>		<b>125</b>	<b>122</b>	<b>2,5%</b>	<b>120</b>	<b>4,2%</b>

## Plano de Frota

A Azul espera adicionar 12 A320neos, seis Embraer E2s e três A330neo em sua frota em 2019 e remover 15 E-Jets, terminando o ano com 129 aeronaves operacionais. Em 2019, aproximadamente 40% da capacidade total da Azul será proveniente de aeronaves de nova geração.



\*Considera apenas aeronaves de transporte de passageiro.

## Investimentos (CAPEX)

Os investimentos líquidos totalizaram R\$214,2 milhões no 4T18 e R\$391,5 milhões em 2018, devido principalmente à aquisição de peças de reposição e à capitalização de eventos de manutenção de motores em aeronaves próprias.

(R\$ milhões)	4T18	4T17	% Δ	2018	2017	% Δ
Relacionado com aeronaves	134,7	98,9	36,3%	636,4	476,4	33,6%
Pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves	27,2	5,0	n.a.	27,2	53,8	n.a.
Outros	52,2	15,4	238,9%	91,0	59,3	53,3%
<b>Aquisição de bens do ativo imobilizado</b>	<b>214,2</b>	<b>119,3</b>	<b>79,6%</b>	<b>754,6</b>	<b>589,5</b>	<b>28,0%</b>
Caixa líquido recebido na venda de ativo imobilizado	-	-	n.a.	(363,2)	(177,3)	104,8%
<b>Investimento Líquido</b>	<b>214,2</b>	<b>119,3</b>	<b>-79,6%</b>	<b>391,5</b>	<b>412,2</b>	<b>5,0%</b>

## Novo Padrão Contábil IFRS 16

A partir de 1º de janeiro de 2019 a Azul adotará o novo padrão contábil IFRS 16, aplicável sobre a contabilização de arrendamentos operacionais. Como resultado, todas as aeronaves que hoje estão sob arrendamento operacional passarão a ser reconhecidas no balanço da Azul, similar ao reconhecimento de arrendamentos financeiros, de acordo com o IAS 17.

O quadro abaixo apresenta uma análise preliminar do impacto da adoção do IFRS 16 no período findo em 31 de dezembro de 2018.

Para mais informações sobre este novo padrão contábil, consulte a nota 3.4 de nossas demonstrações financeiras.

### Comparação dos Resultados de 2018 (Preliminar)

	IAS 17 (Reportado)	IFRS 16 (Novo)	% Δ
Margem EBIT	8,8%	15,1%	6,3 p.p.
Margem EBITDAR	28,7%	29,7%	1,0 p.p.
EBITDA	12,3%	28,7%	16,4 p.p.
Dívida Bruta	R\$3,4 bilhões	R\$11,2 bilhões	R\$7,7 bilhões
7x aluguel de aeronaves UDM	R\$10,6 bilhões	-	-
Dívida ajustada	R\$14,0 bilhões	R\$11,2 bilhões	(R\$2,7 bilhões)
Alavancagem (dívida líquida ajustada / EBITDAR)	4,2	3,0	(1,2)

## Projeções 2019

Em 2019, nós esperamos aumentar a nossa capacidade de 18% a 20%, com um crescimento de 16% a 18% nos ASKs domésticos provenientes da substituição de aeronaves menores por A320neos, e um aumento de 20% a 25% na capacidade internacional relacionada principalmente à introdução de três A330 durante o ano.

A nova geração de aeronaves representou 30% dos nossos ASKs em 2018 e estimamos que represente 40% da nossa capacidade total em 2019.

Com a introdução de mais assentos em nossa malha, esperamos uma redução do CASK entre 1% a 3% ano contra ano.

A nossa estratégia de expansão de margem para os próximos anos contempla um crescimento da margem EBIT a cada ano. Consistente com essa estratégia, a nossa projeção de margem EBIT para 2019 será de 18% a 20%, comparado com uma margem de 15,1% em 2018 de acordo com o padrão IFRS 16.

Essas estimativas preliminares excluem o impacto de uma potencial joint venture com os Correios, a possível aquisição de ativos selecionados da Avianca Brasil e eventos não-recorrentes.

Projeções ano 2019	
<b>Crescimento total de ASK</b>	18% a 20%
<i>Doméstico</i>	16 a 18%
<i>Internacional</i>	20 a 25%
<b>CASK</b>	-1% a -3%
<b>Margem Operacional</b>	18% a 20%

## Responsabilidade Ambiental, Social e de Governança

A aviação é um fator essencial para o desenvolvimento sustentável, aproximando pessoas, empresas e comunidades. Oferecer transporte aéreo seguro, confiável, eficiente e econômico são componentes importantes de uma ampla estratégia de mobilidade para promover crescimento. Desde o início de suas operações, a Azul tem se engajado em atividades que promovem a consciência social a fim de ser referência no mercado brasileiro da transformação do indivíduo, companhia e sociedade.

A Azul é a única companhia aérea em 156 das 220 rotas que serve, e existem várias comunidades que ainda não são atendidas por transporte aéreo no Brasil. Cada vez que a Azul conecta um novo destino, anteriormente isolado, com outras regiões do país, ela contribui para o desenvolvimento local da região, proporcionando emprego, impulsionando o comércio e o turismo. Em 2018, a Azul anunciou cinco novos destinos, incluindo Mossoró, São José dos Campos e Aracati, e identificou uma lista de outros 30 novos potenciais destinos.

O trabalho de responsabilidade social da Azul também inclui projetos sociais, programas de voluntariado corporativo e campanhas sociais. O Outubro Rosa é uma das principais causas defendidas pela Companhia. Em outubro de 2018, a Azul realizou a maior campanha de conscientização sobre o câncer de mama em sua história, envolvendo mais de dois milhões de clientes e 12.000 tripulantes. A Azul também apoia a Operação Sorriso, uma organização internacional de serviços médicos, sem fins lucrativos, que oferece cirurgias para correção de fissuras labiopalatais em crianças, e a Vaga Lume, instituição que apoia 121 comunidades ao longo do rio Amazonas, com alimentos, refeições e leitura para crianças e adolescentes, oferecendo treinamento de manutenção de bibliotecas para voluntários regionais. Outras organizações apoiadas pela Azul em 2018 incluem a Litro de Luz, que fornece iluminação para comunidades carentes instalando postes de luz e lâmpadas alimentadas por painéis solares, e a Teto Brasil, que conecta voluntários e comunidades locais para trabalhar em conjunto a fim de melhorar as condições de moradia das famílias que vivem em favelas. Aproximadamente 16% dos tripulantes da Companhia fazem parte do programa de voluntariado, e com a ajuda deles, durante 2018 a Azul continuou a apoiar organizações sem fins lucrativos focadas no desenvolvimento do país, especialmente nas áreas de saúde, educação e infraestrutura.

O respeito pelas pessoas é fundamental para construir relacionamentos fortes e duradouros. A Azul cuida bem de seus tripulantes, proporcionando oportunidades de formação e promovendo a igualdade, a diversidade e a não discriminação. Para os seus clientes, oferece uma ótima experiência, incluindo um serviço amigável, confiável e pontual. A Companhia trabalha continuamente para facilitar o acesso aos seus serviços, e recentemente, em 2018, adotou o Hugo em seu site, um assistente de linguagem de sinais, tornando-se a primeira companhia aérea brasileira com um website projetado para ser adaptado para surdos-mudos.

A Azul tem a frota mais jovem do país e continua a progredir em direção à sustentabilidade de longo prazo de seus negócios a partir da substituição das aeronaves mais antigas por aeronaves de última geração que são mais eficientes no consumo de combustível. Até 2023, toda a sua capacidade doméstica será produzida por essas aeronaves mais eficientes, ou seja, os A320neos, Embraer E2s e os turboélices ATR. A Azul cumpre toda a legislação ambiental relacionada à proteção do meio ambiente, incluindo o descarte de resíduos, uso de substâncias químicas e ruídos de aeronaves, e também exige que seus fornecedores cumpram vários procedimentos de gestão ambiental e utilizem auditorias técnicas para garantir a conformidade. Além disso, a Azul é a única companhia aérea no Brasil com um programa de reciclagem interna, e em quase 4,5 anos do programa, um total de 74.400 kg de resíduos foram reciclados.

Diálogo e transparência são a base da estrutura de governança corporativa da Azul. A Companhia adota procedimentos de gestão que atendem aos requisitos da SEC e da CVM e busca garantir padrões internacionais de transparência. Adicionalmente, a Azul foi a primeira empresa brasileira a se tornar signatária do CAF (Comitê de Aquisições e Fusões), uma organização privada auto-regulada para o mercado brasileiro de valores mobiliários, regida pelos mais altos níveis de padrões de governança corporativa.

INDICADORES AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA	2018	2017	% Δ
<b>Meio Ambiente</b>			
<b>Combustível</b>			
GEE (milhões de Kg de CO <sub>2</sub> )	2.610,1	2.372,0	10,0%
Combustível consumido por ASK (Kg / ASK, milhares)	28,2	29,8	-5,2%
<b>Frota</b>			
Idade média da frota operacional	5,9	5,6	4,6%
<b>Social</b>			
<b>Relações Trabalhistas</b>			
Gênero dos funcionários: % Masculino	58,0	57,0	1,8%
% Feminino	42,0	43,0	-2,3%
% de Rotatividade de funcionários	0,95	1,03	-7,8%
% de Funcionários sindicalizados	18,0	17,0	5,9%
<b>Governança</b>			
<b>Administração</b>			
% de Conselheiros Independentes	82,0	85,0	-3,5%
% de Participação de mulheres no conselho de administração	9,0	7,7	17,0%
Idade média da Diretoria	56,1	53,7	4,5%
% de Frequência da diretoria em reuniões	99,0	94,9	4,3%
Tamanho do Conselho de Administração	11,0	13,0	-15,4%
% de Participação de mulheres em cargo de gestão	28,3	28,7	-1,3%

## Teleconferência de resultados

### Quinta-feira, 14 de março de 2019

12:00 hrs (horário de Brasília) | 11:00 hrs (EST)

Brasil: +55 11 3193 1001 ou +55 11 2820 4001

Estados Unidos: +1 412 317 6029

Código: AZUL

Webcast: [www.voeazul.com.br/ir](http://www.voeazul.com.br/ir)

*Replay:*

+55 11 3193 1012 ou +55 11 2820 4012

Código: 6237454#

### Sobre a Azul

A Azul S.A. (B3: AZUL4, NYSE: AZUL) é a maior companhia aérea do Brasil em números de cidades atendidas, com 821 voos diários e 110 destinos. Com uma frota operacional de 125 aeronaves e mais de 11.000 funcionários, a Companhia possui 220 rotas em 31 de dezembro de 2018. Em 2018 a Azul conquistou o prêmio de melhor companhia aérea da América Latina pelo TripAdvisor Travelers' Choice e pela Kayak Flight Hacker Guide, e também foi eleita a melhor companhia aérea regional da América do Sul pelo oitavo ano consecutivo pela Skytrax. A Azul também foi a companhia aérea mais pontual do Brasil o ranking mundial da FlightStats. Para mais informações, visite [www.voeazul.com.br/ri](http://www.voeazul.com.br/ri).

### Contatos:

#### **Relações com Investidores**

Tel: +55 11 4831 2880

[invest@voeazul.com.br](mailto:invest@voeazul.com.br)

#### **Relações com a Imprensa**

Tel: +55 11 4831 1245

[imprensa@voeazul.com.br](mailto:imprensa@voeazul.com.br)

## Balanço Patrimonial

(R\$ milhões)	31/12/18	31/12/17	30/09/18
<b>Ativo</b>	<b>11.793,2</b>	<b>10.316,0</b>	<b>11.448,0</b>
<b>Circulante</b>	<b>3.521,8</b>	<b>3.303,7</b>	<b>3.623,9</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.169,1	762,3	893,7
Aplicações financeiras	517,4	1.036,1	667,6
Aplicações financeiras vinculadas	-	8,8	-
Contas a receber	1.069,1	913,8	1.340,8
Estoques	200,1	150,4	198,4
Tributos a recuperar	283,8	112,9	257,7
Instrumentos financeiros derivativos	6,7	10,3	41,6
Despesas antecipadas	163,8	109,8	127,7
Partes Relacionadas	-	73,2	-
Outros ativos	111,7	126,0	96,5
<b>Ativo não circulante</b>	<b>8.271,4</b>	<b>7.012,3</b>	<b>7.824,1</b>
Partes relacionadas	-	9,7	12,3
Aplicações financeiras de longo prazo	1.287,8	836,0	1.215,7
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	1.546,7	1.259,1	1.597,9
Instrumentos financeiros derivativos	588,7	410,5	516,3
Despesas antecipadas	21,7	4,5	20,0
Outros ativos	520,7	206,0	321,6
Imobilizado	3.289,2	3.325,5	3.142,3
Intangível	1.016,6	961,0	998,0
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>11.793,2</b>	<b>10.316,0</b>	<b>11.448,0</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>4.056,8</b>	<b>3.397,0</b>	<b>3.866,5</b>
Empréstimos e financiamentos	335,1	568,2	435,8
Fornecedores	1.166,3	953,5	1.197,6
Fornecedores risco sacado	162,8	-	-
Transportes a executar	1.672,5	1.350,0	1.646,7
Salários, provisões e encargos sociais	244,0	246,3	301,2
Prêmios de seguros a pagar	35,0	24,4	0,1
Tributos a recolher	57,0	44,4	33,5
Programa de recuperação fiscal	9,7	9,8	9,7
Instrumentos financeiros derivativos	181,0	48,5	55,9
Outros passivos circulantes	193,5	151,7	186,1
<b>Não circulante</b>	<b>4.572,7</b>	<b>4.127,1</b>	<b>4.631,7</b>
Empréstimos e financiamentos	3.371,0	2.921,7	3.317,4
Instrumentos financeiros derivativos	260,0	378,4	381,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	443,9	305,4	398,3
Programa de recuperação fiscal	95,7	105,4	98,1
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	81,0	73,2	85,9
Outros passivos não circulantes	321,1	343,0	350,1
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>3.163,7</b>	<b>2.791,9</b>	<b>2.949,8</b>
Capital social	2.209,4	2.163,4	2.205,2
Reserva de capital	1.918,4	1.898,9	1.900,0
Ações em tesouraria	(10,6)	(2,7)	(9,4)
Outros resultados abrangentes	(117,3)	(11,2)	(171,6)
Prejuízo acumulado	(836,2)	(1.256,5)	(974,4)

## Fluxo de Caixa

(R\$ milhões)	4T18	4T17	% Δ	2018	2017	% Δ
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>						
Lucro líquido	138,2	297,4	-53,5%	420,3	516,3	-18,6%
Total ajuste não caixa	121,6	(51,5)	n.a.	438,1	430,2	1,8%
Total ajustes capital de giro	126,6	(157,2)	n.a.	(200,6)	(349,1)	-42,5%
<b>Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>386,4</b>	<b>88,7</b>	<b>335,4%</b>	<b>657,7</b>	<b>597,4</b>	<b>10,1%</b>
Juros pagos	(85,5)	(48,9)	74,7%	(214,7)	(301,9)	-28,9%
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>300,9</b>	<b>39,8</b>	<b>655,6%</b>	<b>443,1</b>	<b>295,5</b>	<b>49,9%</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>						
Aplicações financeiras circulante	152,9	(94,2)	n.a.	544,0	(629,6)	n.a.
Aplicações financeiras não circulante	-	-	n.a.	-	1,1	n.a.
Aplicações financeiras vinculadas	-	30,4	n.a.	5,6	120,9	-95,3%
Caixa recebido na venda de ativo imobilizado	-	-	n.a.	363,2	177,3	104,8%
Aquisição de intangível	(28,0)	(21,2)	32,4%	(100,2)	(56,1)	78,5%
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(214,2)	(119,3)	79,6%	(754,6)	(589,5)	28,0%
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos</b>	<b>(89,2)</b>	<b>(204,2)</b>	<b>-56,3%</b>	<b>58,0</b>	<b>(975,8)</b>	<b>n.a.</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>						
Empréstimos						
Captações	-	1.566,8	n.a.	98,9	1.750,1	-94,3%
Pagamentos	(44,1)	(95,6)	-53,9%	(530,5)	(885,8)	-40,1%
Debêntures						
Captações	200,0	2,9	6875,9%	700,0	200,0	250,0%
Pagamentos	(44,4)	(953,0)	-95,3%	(168,1)	(1.153,2)	-85,4%
Pagamento leasing financeiro	(40,1)	(43,5)	-7,9%	(385,9)	(204,5)	88,7%
Recuperação de ações preferenciais	-	-	n.a.	-	(44,7)	n.a.
Partes relacionadas	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Aumento de capital	16,5	(28,8)	n.a.	47,6	1.231,3	-96,1%
Ações em tesouraria	(1,1)	(1,1)	7,2%	(12,2)	(2,7)	343,7%
Empréstimo ao acionista	-	(47,2)	n.a.	76,9	(73,2)	n.a.
Operações de sale-leaseback	-	-	n.a.	11,9	39,5	-69,9%
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de financiamento</b>	<b>86,8</b>	<b>400,5</b>	<b>-78,3%</b>	<b>(161,2)</b>	<b>856,7</b>	<b>n.a.</b>
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(23,0)	40,4	n.a.	67,0	36,8	82,0%
<b>Aumento (redução), líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>275,5</b>	<b>276,5</b>	<b>n.a.</b>	<b>406,8</b>	<b>213,2</b>	<b>90,9%</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	893,7	485,9	83,9%	762,3	549,2	38,8%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.169,1	762,3	53,4%	1.169,1	762,3	53,4%

## Reconciliação do EBITDAR

R\$ milhões	4T18	4T17	% Δ	2018 <sup>1</sup>	2017	% Δ
<b>Lucro líquido</b>	<b>138,2</b>	<b>297,4</b>	<b>-53,5%</b>	<b>703,6</b>	<b>516,3</b>	<b>36,3%</b>
<i>IR e contribuição social</i>	(37,3)	(72,4)	n.a.	(181,8)	(64,8)	n.a.
<i>Resultado financeiro líquido</i>	(173,0)	(77,4)	123,6%	(265,4)	(461,5)	-42,5%
<i>Resultado de transações com partes relacionadas, líquido</i>	65,6	149,7	-56,2%	342,1	194,4	76,0%
<b>Resultado operacional</b>	<b>282,9</b>	<b>297,4</b>	<b>-4,9%</b>	<b>808,7</b>	<b>848,4</b>	<b>-4,7%</b>
<i>Depreciação e amortização</i>	71,6	53,2	34,5%	324,9	299,8	8,4%
<b>EBITDA</b>	<b>354,6</b>	<b>350,7</b>	<b>1,1%</b>	<b>1.133,6</b>	<b>1.148,2</b>	<b>-1,3%</b>
<i>Arrendamentos mercantis de aeronaves e outros</i>	408,1	315,3	29,4%	1.509,9	1.181,7	27,8%
<b>EBITDAR</b>	<b>762,7</b>	<b>666,0</b>	<b>14,5%</b>	<b>2.643,6</b>	<b>2.329,9</b>	<b>13,5%</b>

<sup>1</sup> 2018 ajustado para itens não recorrentes incorridos no 2T18.

## Eventos não-recorrentes

Os resultados do ano de 2018 da Azul foram impactados por eventos não-recorrentes, que totalizaram R\$283,3 milhões. A Companhia acredita que tais eventos não devem ser considerados ao avaliar seu desempenho operacional recorrente. Dessa forma, apresentamos abaixo a descrição destes eventos e a reconciliação dos resultados financeiros e operacionais ajustados.

### Greve dos caminhoneiros:

Em 21 de maio, uma greve de caminhoneiros interrompeu a distribuição de combustível em todo o país, afetando os voos e o trajeto dos passageiros para ir e voltar aos aeroportos por um período de aproximadamente 10 dias. Cerca de 37 aeroportos operados pela Azul ficaram sem combustível e alguns deles permaneceram fechados por três dias. O impacto operacional total da greve dos caminhoneiros no resultado da Azul foi de R\$57 milhões, sendo que, R\$51,2 milhões representam uma perda de receita e R\$5,8 milhões um aumento nas despesas, registradas em outras despesas operacionais.

### Venda de E-Jets:

Registramos uma despesa de R\$226,3 milhões em outras despesas operacionais relacionadas com a venda de seis E-Jets, principalmente devido à diferença não-caixa entre o preço de venda dessas aeronaves e seu valor contábil registrado. Esse valor também inclui uma provisão para despesas de manutenção que estimamos incorrer para devolver essas aeronaves. Embora tenhamos registrado uma perda contábil associada à venda dos E-Jets, o preço de venda dessas aeronaves foi maior do que a dívida em aberto, resultando em uma geração de caixa para a Companhia.

<b>Ajustes não-recorrentes do 2018 (R\$ milhões)</b>	<b>Reportado</b>	<b>Ajuste</b>	<b>Ajustado</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>9.153,4</b>	<b>51,2</b>	<b>9.204,6</b>
<i>Transporte de passageiros</i>	<i>8.670,1</i>	<i>51,2</i>	<i>8.721,3</i>
<b>Custos e despesas operacionais</b>	<b>8.627,9</b>	<b>(232,1)</b>	<b>8.395,8</b>
<i>Outras despesas operacionais, líquidas</i>	<i>875,1</i>	<i>(232,1)</i>	<i>643,1</i>
<b>Resultado operacional</b>	<b>525,4</b>	<b>283,3</b>	<b>808,7</b>
EBITDAR	2.360,3	283,3	2.643,6
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>420,3</b>	<b>283,3</b>	<b>703,6</b>
Lucro básico por ação PN (R\$)	1,24	0,84	2,08
<b>Lucro diluído por ação PN (R\$)</b>	<b>1,23</b>	<b>0,83</b>	<b>2,05</b>
RASK (centavos)	31,18	0,17	31,36
PRASK (centavos)	29,54	0,17	29,71
CASK (centavos)	29,39	(0,79)	28,60
CASK ex-fuel (centavos)	20,39	(0,79)	19,59
Tarifa média (R\$)	375	2	377
Yield por passageiro/quilômetro (centavos)	35,89	0,21	36,10

## Glossário

### **Assentos-quilômetro oferecidos (ASK)**

Número de assentos disponíveis multiplicado pelos quilômetros voados.

### **Custo por ASK (CASK)**

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

### **Custo por ASK ex-combustível (CASK ex-combustível)**

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.

### **Custo da viagem (Trip cost)**

Custo médio de cada voo calculado pela divisão do total dos custos operacionais pelo número total de partidas.

### **EBITDAR**

Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com leasing de aeronaves. Uma métrica usualmente utilizada no setor aéreo para medir a performance operacional.

### **Etapa média**

Número médio de quilômetros voados por voo.

### **Fator de conclusão**

Porcentagem de voos realizados.

### **Passageiros-quilômetro transportados (RPK)**

Passageiros pagantes transportados em um quilômetro. O RPK é calculado ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes pelos quilômetros voados.

### **Receita de passageiros por assentos-quilômetros oferecidos (PRASK)**

Receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis (também calculado pela multiplicação do *load factor* pelo *yield*).

### **Receita operacional por assentos-quilômetro oferecidos (RASK)**

Receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

### **Taxa de ocupação (Load factor)**

Capacidade da aeronave utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK pelo ASK).

### **Taxa de Utilização da Aeronave**

Número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.

### **Yield**

Valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro. O *yield* é calculado com a divisão da receita de passageiro pelo total de assento-quilômetro ocupado (RPK).

*O conteúdo deste release de resultados pode incluir expectativas sobre eventos e resultados futuros estimados pela Administração. Entretanto, tais projeções não são garantias de materialização e/ou desempenho, tendo em vista os riscos e incertezas inerentes ao ambiente de negócios. Tais quais, o desempenho econômico do país, a economia global, o mercado de capitais, os aspectos regulatórios do setor, questões governamentais e concorrenciais, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Azul, sujeitos a mudanças sem aviso prévio.*